

Mensagem Nove

**Edificar e lutar:**

**A necessidade de nos engajar na guerra espiritual  
para a edificação da igreja**

Leitura bíblica: Ne 4; Ef 1:19-23; 2:6, 21-22; 4:16, 23-24; 6:10-20

**I. Neemias capítulo 4 descreve a frustração do inimigo com relação à reedificação da cidade:**

- A. Os inimigos ficaram irados e muito indignados; eles escarneceram dos judeus e desprezaram sua obra de edificação – Ne 4:1-3:
  - 1. Os inimigos estavam irados porque a obra de edificação avançava, e eles conspiraram juntos para ir e lutar contra Jerusalém – Ne 4:7-8.
  - 2. Neemias confiava em Deus, orando para que Deus lhes devolvesse a sua afronta; assim, os judeus edificaram o muro, pois tiveram ânimo para trabalhar – Ne 4:4-6.
- B. Os judeus oraram para o seu Deus, e sob a instrução e direção de Neemias, puseram guarda contra o inimigo de dia e de noite:
  - 1. Eles estavam prontos para lutar com armas, encorajados por Neemias, que os instruía a lembrar do Senhor grande e temível e a lutar por suas famílias – Ne 4:14.
  - 2. Metade dos servidores de Neemias trabalhava na obra e a outra metade empunhava armas, estando pronta para lutar – Ne 4:16.
  - 3. Por um lado, os filhos de Israel estavam preparados para lutar; por outro, eles confiavam em Deus, crendo que Ele lutaria por eles – Ne 4:9-23.
  - 4. Como o comandante em chefe, Neemias estava entre os que estavam prontos para lutar contra o inimigo; ele participou da vigília noturna e não deixou esses assuntos para outros, mas participou pessoalmente deles – Ne 4:17-23.

**II. Edificar a igreja como a cidade de Deus não é uma tarefa fácil; a edificação pode ser realizada somente por meio de luta – Ef 2:21-22; 4:16; 6:10-20:**

- A. Quando os filhos de Israel retornaram do seu cativeiro, Esdras, Neemias e outros se levantaram para reedificar o templo e a cidade santa com luta intensa.
- B. Os israelitas que trabalhavam na edificação com Neemias trabalhavam com uma mão para edificar e, com a outra, seguravam sua arma para combater (Ne 4:17); isso revela que sempre que laborarmos no edifício de Deus, certamente estaremos envolvidos numa batalha.

Mensagem Nove (continuação)

- C. Com relação à edificação da habitação de Deus, há um verdadeiro conflito, uma luta severa entre Deus e Seu inimigo – Ne 4:1-3, 7-8:
  - 1. O inimigo odeia ver a edificação da habitação de Deus avançando positivamente.
  - 2. Satanás fará tudo que puder para interromper, interferir, atacar e destruir – Mt 16:18-19.
- D. Temos de edificar a igreja como o templo e combater para que Deus obtenha o Seu reino – Mt 6:10.
- E. Quando os santos migram para a expansão da vida da igreja, eles são um exército combatendo – cf. At 8:4-12.
- F. Aqueles que edificam a igreja devem edificar e lutar ao mesmo tempo – Ne 4:14, 16-21.
- G. Sem guerra e sem um espírito de luta, não há edificação; a edificação exige uma guerra exaustiva.

**III. Para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo, é necessária a luta espiritual – Ef 6:10-20:**

- A. Lamentavelmente, na igreja hoje quase nenhum dos crentes sabe dessa guerra espiritual; isso se deve à fraqueza em vida, falta de força espiritual e clareza insuficiente à luz da verdade.
- B. A luta espiritual é baseada na vitória de Cristo – Hb 2:14; Cl 2:15; 1Jo 3:8:
  - 1. O ponto de partida da luta espiritual é posicionar-se na vitória de Cristo; é ver que Cristo já derrotou o inimigo – Ct 4:8; Ap 3:21; 5:5-6:
    - a. O Filho de Deus se manifestou para destruir as obras do diabo – 1Jo 3:8.
    - b. Em Sua encarnação e viver humano, Cristo derrotou Satanás durante a tentação no deserto – Mt 4:1-11.
    - c. Por meio da morte, o Senhor Jesus destruiu o diabo, que tem o poder da morte; Ele anulou Satanás, o reduziu a nada – Hb 2:14.
  - 2. A obra da igreja na terra é manter a vitória de Cristo; o Senhor já venceu a batalha e a igreja está aqui para manter Sua vitória – Ef 6:11, 13.
- C. A luta entre a igreja e Satanás é uma batalha entre nós que amamos o Senhor e estamos em Sua igreja e os poderes malignos nas regiões celestiais – Ef 6:12:
  - 1. Os principados, as autoridades e os dominadores deste mundo de trevas são anjos rebeldes que seguiram Satanás em sua

Mensagem Nove (continuação)

- rebelião contra Deus e que agora, nas regiões celestiais, governam as nações do mundo – Cl 1:13; Dn 10:20.
2. Precisamos perceber que a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os espíritos malignos, os poderes malignos, nas regiões celestiais.
- D. A luta espiritual é um assunto do Corpo de Cristo; devemos lutar a batalha no Corpo – Ef 1:22-23:
1. A luta espiritual não é um assunto individual; é um assunto do Corpo – Ef 4:12, 16; 5:30.
  2. A igreja é um guerreiro coletivo e os crentes juntos formam esse guerreiro coletivo – Ef 6:10-20.
  3. Se lermos Efésios, do capítulo 1 ao 6, veremos que a luta é um assunto do Corpo de Cristo e o Corpo é uma nova criação em Cristo, no Espírito e nas regiões celestiais – Ef 2:6:
    - a. Se não tivermos a vida do Corpo, não estaremos qualificados a participar da luta espiritual.
    - b. Para lutar a batalha, temos de estar na realidade do Corpo – Ef 4:12, 16.
  4. Após termos sido formados coletivamente como um exército, seremos capazes de lutar contra o inimigo de Deus – Ef 6:11-12.
- E. Para lidar com o inimigo de Deus, precisamos ser fortalecidos com a grandeza do poder que ressuscitou Cristo dentre os mortos e O sentou nas regiões celestiais, muito acima de todo espírito maligno nos ares – Ef 6:10; 1:19-22:
1. O fato de que precisamos ser fortalecidos no Senhor indica que em nós mesmos não podemos lutar a guerra espiritual contra Satanás e seu reino maligno; somente podemos lutar no Senhor e na força do Seu poder – Ef 6:10.
  2. A incumbência de sermos fortalecidos implica a necessidade de exercitarmos a nossa vontade; se queremos ser fortalecidos para a luta espiritual, nossa vontade deve ser forte e exercitada – Ct 4:4.
- F. Precisamos conhecer e aplicar os princípios da luta espiritual:
1. O primeiro princípio da luta espiritual é que não podemos usar armas carnis, esquemas humanos e métodos naturais; uma vez que a guerra espiritual não é contra a carne, mas contra forças espirituais (Ef 6:12), as armas não devem ser carnis (2Co 10:3-5).

Mensagem Nove (continuação)

2. O segundo princípio da luta espiritual é manter a posição de ascensão – Ef 2:6:
  - a. Ao lutar uma batalha, a posição acima do inimigo é estratégica.
  - b. Satanás e suas forças espirituais estão nos ares, mas nós estamos sentados no terceiro céu, acima deles – Ef 2:6.
  - c. Satanás e suas forças estão abaixo de nós, e é o destino deles serem derrotados por nós.
3. O terceiro princípio da luta espiritual é que devemos usar armas espirituais – 2Co 10:3-5:
  - a. As armas espirituais são poderosas para destruir as fortalezas do inimigo – 2Co 10:4-5.
  - b. Quando estamos lutando, todas as nossas atividades devem vir do espírito, tocando o sentimento que vem do nosso espírito; esse é um princípio extremamente básico.
4. O quarto princípio da luta espiritual é ter orações de luta, as orações de guerra espiritual – Mt 6:9-10, 13:
  - a. Sempre e onde quer que haja a edificação da igreja, existe a atividade das portas do Hades contra ela; portanto, são necessárias orações de luta – Mt 16:18-19.
  - b. Se virmos que as orações de maior valor são orações em ascensão, então entenderemos que a oração é uma luta e faremos orações de luta; essa é a natureza da oração mencionada em Efésios 6:
    - 1) Todas as orações expressadas na esfera celestial e a partir do trono de Deus são orações de luta – Ap 5:8; 8:3-5.
    - 2) Se estamos na esfera celestial, somos capazes de fazer orações de ascensão, orações de luta – Ef 2:6; 6:18.
  - c. Quando somos fortalecidos, somos renovados; quando somos renovados, somos enchidos; quando somos enchidos, somos equipados para lutar; é no espírito de luta que fazemos orações de luta da guerra espiritual – Ef 3:14-16; 4:23-24; 5:18b; 6:18.
  - d. Precisamos nos posicionar contra os estratagemas do diabo combatendo no Corpo com orações de luta, orando a todo tempo no espírito para nos revestir de toda armadura de Deus a fim de edificar o Corpo de Cristo como a casa de Deus para a glória de Deus e como o reino de Deus para o domínio de Deus com vistas ao cumprimento pleno da economia de Deus – Ef 6:10-20.